

## **ÍTEGRA DA ENTREVISTA COM O CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO OSMAR DIAS**

**Osmar Fernandes Dias (PDT)**, engenheiro agrônomo, está no seu segundo mandato no Senado Federal. Presidente do PDT paranaense e líder do partido no Senado. Candidato ao governo do Paraná pela coligação A União faz um novo Paraná (PDT, PMDB, PT, PSC, PR e PC do B), já disputou o cargo nas eleições de 2006.

### **1. Quais as principais diretrizes dentro do plano de governo da sua candidatura para a saúde no Estado do PR?**

As diretrizes gerais compreendem prioritariamente cuidar das pessoas e coletividades, protegendo a saúde por meio da prevenção de enfermidades e acidentes, promovendo ambientes e hábitos saudáveis e prestando atenção curativa e de reabilitação aos doentes de forma qualificada, humanizada e integral. A meta é reestruturar e modernizar a gestão em saúde no Paraná. Descentralizar com efetiva municipalização e regionalização solidária, tendo em conta no planejamento do Estado, o PDR (plano diretor de regionalização), o PDI (plano diretor de investimento), a PPI (programação pactuada e integrada), e o Pacto de Gestão, assim como a construção de um novo perfil de profissionais de saúde com o desenvolvimento de política estadual de gestão do trabalho e da educação em saúde. Por outro lado o serviço de saúde é hoje calcanhar-de-aquiles da grande maioria das administrações públicas. Vamos mudar esse cenário, transformando promessas em projetos viáveis, com metas a serem cumpridas. E com os recursos oriundos da regulamentação da Emenda 29 poderemos planejar e fazer mais. No Paraná a saúde é a principal reivindicação da população. Ao percorrer o Estado com o Projeto Paraná, pude conhecer os anseios dos paranaenses e fazer uma série de propostas que estão contidas no meu Plano de Governo. Entre elas, o projeto para levar a todas as regiões do Paraná hospitais públicos de qualidade e postos de saúde eficientes. Tenho certeza que aos estudantes que cursam Medicina nas universidades estaduais poderão servir ao Estado atendendo à população nos hospitais regionais ao final de suas graduações. Outra bandeira que defendo na área da saúde é a integração dos serviços nas regiões metropolitanas, de suma importância para trazer conforto à população. Postos de saúde e serviços médicos especializados devem atender a todos os municípios vizinhos a partir de uma estrutura centralizada, pois municípios menores nem sempre podem arcar com alguns exames e procedimentos caros. A saúde deve ser a maior riqueza de qualquer pessoa. E o poder público deve dar condições e garantias ao cidadão para que ele tenha acesso de qualidade a esse bem intangível.

### **2. No Paraná, parte dos recursos da saúde acaba não sendo investida no que realmente é considerado investimento em saúde, por isso o setor considera urgente a regulamentação da Emenda Constitucional 29. Caso eleito, a EC 29 será cumprida no Estado? Como serão aplicados esses recursos?**

A saúde pública em nosso País está carente de investimentos e de gestão. A regulamentação da Emenda 29 muito importante, porque a falta de recursos para a saúde afeta a vida de todos os brasileiros, principalmente daqueles que não têm recursos para pagar planos de saúde. Quem está no hospital não pode esperar. A emenda 29 determina que as prefeituras gastem no mínimo 15% de sua receita vinculada líquida em saúde, os estados 12% e a União 10%. Hoje há municípios que, na prática, gastam até 23% ou mais, mas isso não é feito pelo governo federal e pelos estados. O Governo Federal deixou de investir R\$11,7 bilhões em saúde e os estados, que pela lei precisam gastar no mínimo 12% de seu orçamento com

saúde, mal gastam 7%, em média. Dos 27 estados, apenas 10 gastam o que manda a lei. Os demais deixaram de aplicar R\$ 4,8 bilhões no setor. Por isso a urgência na regulamentação da EC-29.

No Paraná a lei será cumprida. Entendo que a regulamentação da Emenda 29 é fundamental para melhorar a saúde pública, porque obriga a União, Estados e Municípios a cumprirem a obrigação constitucional de destinar integralmente os percentuais dos respectivos orçamentos para o setor, sem que sejam somados a esses investimentos recursos destinados ao saneamento, para pagamento de aposentadoria de servidores, entre outros, que hoje fazem parte da somatória da verba para a saúde em muitos estados e cidades brasileiras.

**3. Os hospitais filantrópicos do Paraná são, historicamente, parceiros importantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentro do plano de governo, como o senhor pretende fortalecer essa parceria para que as instituições hospitalares tenham condições de oferecer um atendimento de melhor qualidade e de acordo com a necessidade dos paranaenses?**

Os hospitais filantrópicos paranaenses são referência no atendimento e parceria indispensável uma vez que disponibilizam em torno de 50% dos leitos SUS para o atendimento e melhoria do sistema de saúde como um todo, tanto como hospitais gerais e de referência para a média e alta complexidade. Isso contribui definitivamente para a integralidade do Sistema Estadual de Saúde. Cabe ao Estado fortalecer esta parceria aplicando devidamente os recursos orçamentários previstos na Constituição e também buscar condições de descentralização do atendimento, fortalecimento da atenção básica de caráter mais resolutivo e organização de redes de atenção com linhas de cuidado e do sistema pré-hospitalar para desafogar o sistema de saúde na porta dos hospitais. Estabelecer programa estadual de apoio e qualificação da assistência hospitalar aos usuários do SUS criando um FUNDO DE APOIO FINANCEIRO E DE RECUPERAÇÃO DE HOSPITAIS SEM FINS LUCRATIVOS E PÚBLICOS DO PARANÁ, de acordo com propostas e metas alcançadas nas várias regiões de saúde do PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO do Estado.

**4. O subfinanciamento da saúde é uma das principais dificuldades para os hospitais que atendem pelo SUS. Como o governo do Estado pretende trabalhar para tentar solucionar esse desafio? Há novo dinheiro do tesouro estadual para os prestadores de serviços para reequilibrar a defasagem existente?**

Entendo que além de recompor os investimentos na área da saúde é preciso investir nos profissionais que atuam nos hospitais, na melhoria da rede hospitalar, nos equipamentos e no custeio da saúde pública. O governo tem que aplicar o orçamento previsto na saúde, fortalecer as parcerias e buscar alternativas financeiras como pleitear junto ao Ministério da Saúde a recomposição e readequação da tabela SUS, em franca defasagem principalmente da média complexidade, para que os hospitais tenham condições de economia de escala para atender bem à população. No Paraná defendo o melhor aproveitamento com fortalecimento dos hospitais públicos das universidades estaduais e hospitais filantrópicos regionais com investimentos em áreas físicas e prediais, recursos humanos, equipamentos e insumos, e, transformá-los em referências para seus respectivos municípios de abrangência, principalmente em média e alta complexidade para atendimento das necessidades de saúde de cada região. Estímulo com investimentos para o desenvolvimento das áreas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação em saúde.